

CUIDADO GERONTOLÓGICO: UMA PERSPETIVA INTERDISCIPLINAR



Rosa Novo, Ana Prada & Maria Mateus
Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação

OBJETIVOS

- Conhecer as perceções dos profissionais face às práticas gerontológicas;
- Identificar as necessidades formativas dos mesmos.

METODOLOGIA

Estudo de método misto, de carácter exploratório.

Participantes

Amostra de conveniência composta por 25 técnicos superiores, de ambos os sexos, que exercem as suas práticas profissionais em respostas sociais de apoio à pessoa idosa no concelho de Bragança (Quadro 1).

Quadro nº1. Caracterização sociodemográfica dos participantes (n=25)

Sexo 84% Feminino 16% Masculino	Habilitação académica 68% Licenciatura 32% Mestrado	Categoria profissional 16% Gerontólogo(a); 16% Psicólogo(a); 12% Professor(a); 12% Assistente Social 8% Educador(a) Social; 8% Animador(a) Sociocultural ; 8% Fisioterapeuta 4% Enfermeiro(a); 4% Nutricionista; 4% Sociólogo(a) 8% Não específica	Tempo de serviço 4% < 1 ano 24% [1-6 anos] 36% [7-13 anos] 36% [14-20 anos]
Estado Civil 56% Casado(a)/União de facto 40% Solteiro(a) 4% Divorciado(a)/ Separado(a)			

Instrumento de recolha de dados

Inquérito por questionário composto por:

questões sociodemográficas (idade, sexo, estado civil, habilitações académicas, profissão e tempo de exercício profissional);
 questões abertas alusivas à: (a) narração de um episódio vivenciado direta ou indiretamente, na sua prática profissional, que, por qualquer motivos, o/a tenha marcado positiva ou negativamente; (b) identificação das principais necessidades formativas.

Análise de dados

Através da análise de conteúdo (Bardin, 2008; Denzin & Lincoln, 2011) foram definidas categorias ordenadas de 1ª ordem e de 2ª ordem. Posteriormente, procedeu-se à sinalização das respostas e à contagem das respetivas frequências, através dos seguintes critérios: quando no mesmo episódio existia uma ou mais referências com o mesmo sentido só foi contabilizada uma referência; quando o significado ou a ideia eram diferentes foram contabilizadas tantas frequências quanto as referências (Quadro 2).

Análise dos episódios

- Centrado no técnico:**
Ênfase no desconforto e a impotência para lidar com a morte da pessoa idosa, aspeto corroborado por outros estudos (Penna et al., 1999). Emerge também a valorização das competências e saberes profissionais na recuperação da funcionalidade dos utentes.
- Centrado no utente:**
Sobressai, predominantemente, a retribuição afetiva da pessoa idosa para com os técnicos. É ainda referido o vínculo afetivo entre um casal de utentes.
- Centrado na família do utente:**
Destaque à quebra de vínculos familiares, ao abandono e à negligência do utente pelos familiares. Apenas um participante acentua a gratidão da família face ao cuidado gerontológico dos técnicos (Quadro nº2).

Necessidades reportadas

- Neste estudo destacam-se as seguintes necessidades (Figura 1):
- de formação na atuação em situações de emergência geriátrica (F=2).
 - de efetivação de parcerias entre a família do utente e as instituições de apoio (F=3) com vista ao fortalecimento dos vínculos familiares e à melhoria da qualidade das práticas profissionais;
 - de regulamentação das práticas profissionais (F=3) pelas instituições/organizações, de forma a assegurar a contratação de recursos técnicos, qualificados e interdisciplinares, assegurando as condições de tempo e espaço para cuidar da pessoa idosa (Clark, 1995);
 - de cuidados à pessoa com demência (F=7) indo de encontro a outros estudos (Barbosa et al., 2011);
 - de desenvolvimento e monitorização do plano de desenvolvimento individual da pessoa idosa (PDI) (F=10).

Quadro nº2. Categorias de 1ª e 2ª ordem.

Categoria de 1ª Ordem	Categoria de 2ª Ordem	Participantes	Ilustração
Centrado no técnico	Vivência do luto do utente	Pf2, Pf4, Pf9, Pf11, Pf14, Pf15, Pf19	“Os episódios mais marcantes (...) passam sem dúvida, pelos momentos de perda (luto)”.
	Valorização das competências e saberes profissionais	Pf6, Pf7, Pf16, Pf18, Pm4	“A entrada dos idosos nestas instituições com grau elevado de dependência que posteriormente se reverte”.
Centrado no utente	Retribuição afetiva para com o técnico	Pf3, Pf12, Pf13, Pf17, Pm2, Pf21	“A amizade e o carinho com que os utentes nos tratam”
	Vínculo afetivo entre um casal de utentes	Pf20	“A forte ligação de amor (...) tinham que estar sempre juntos”
Centrado na família do utente	Gratidão da família face ao cuidado gerontológico dos técnicos	Pm4	“(…) a família vê o utente entrar pelo próprio pé na sala e emociona-se (...) À posteriori foi redigida uma carta agradecer toda equipa (...)”
	Quebra de vínculos, abandono e negligência família	Pf1, Pf5, Pf8, Pm1, Pm3	“o idoso é abandonado pela família, que pode viver a 2 metros mas não quer saber da situação e das necessidades deste (...)”

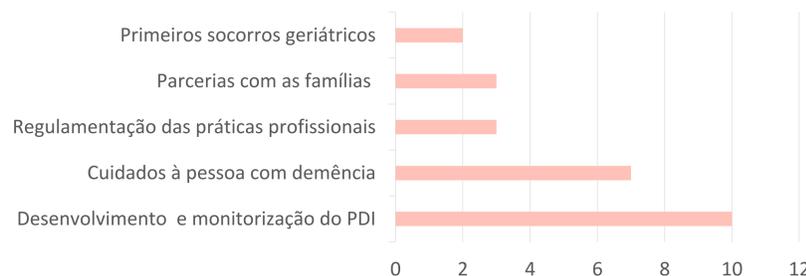


Figura nº1- Necessidades formativas.
Legenda: PDI- Plano de desenvolvimento individual da pessoa idosa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo destacam-se as seguintes ilações:

- Um equilíbrio de episódios de valência positiva e negativa, vivenciados nas práticas profissionais;
- Necessidade de formação e capacitação para agir com maior proficiência nos cuidados proporcionados ao utente.

De sublinhar, contudo, que sendo a perda da pessoa idosa um aspeto enfatizado nos relatos dos profissionais, ainda que o lidar com sofrimento do luto vivenciado não seja reconhecido como uma necessidade formativa, considera-se imperioso assegurar formação neste âmbito.

Agradecimentos: Às instituições do concelho de Bragança e a todos os técnicos que voluntariamente colaboraram neste estudo.

Referências bibliográficas
 Bardin, L. (2008). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
 Barbosa, A., Cruz, J., Figueiredo, D., Marques, A., & Sousa, L. (2011). Cuidar de idosos com demência em instituições: competências, dificuldades e necessidades percebidas pelos cuidadores formais. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 12(1), 119-129.
 Clark P. (1995). Quality of life, values, and teamwork in geriatric care: Do we communicate what we mean? *Gerontologist*, 35, 402-411.
 Denzin, N., & Lincoln, Y. (Eds.) (2011). *The sage handbook of qualitative research* (4th Ed.). London: Sage Publications.
 Penna, C. M. M. et al. (1999). A morte e seus significados: um estudo compreensivo com professores e alunos de enfermagem. *Enfermagem em Revista, Belo Horizonte*, 5 (9/ 10), 20-38.